

Insiste o Estado José Ademar de Barros no corte-rogrado de seu Diário FENATAL

Unido, o PSD permanece fiel à candidatura Georgino Avelino

Nenhuma divergência em relação ao governador José Augusto Varela — A posição da U.D.N.

RIO, 19 (Meridional) — O PSD no Rio Grande do Norte está unido em torno de seus principais dirigentes — governador José Varela, deputado Theodorico Boreira, senador Georgino Avelino, candidato do partido ao governo do Estado.

Essas declarações nos foram feitas pelo deputado José Arnaut a propósito dos rumores referentes a uma profunda divergência no seio da seção do PSD naquele Estado, divergência que estaria pondo em jogo relações políticas entre o governador Varela e o senador Georgino Avelino, com reflexos graves na vida interna do próprio partido.

NÃO HÁ DIVERGÊNCIAS

O sr. José Arnaut, sem negar a existência de tais divergências, recusa-se, no entanto, a atribuir-lhe maior importância.

O nome do senador Georgino Avelino, credenciado pelo Conselho Executivo do PSD, seção do Rio Grande do Norte, para representar o partido no cenário político estadual, conta com as simpatias e amizade e o apoio de todos os pesseleistas do Estado. Quanto aos rumores de divergência — acrescenta — devo lembrar que, quando da última reunião da Comissão Executiva do PSD o governador José Varela foi o autor da proposta, unanimemente aceita pela mesma comissão, credenciando o senador Georgino Avelino como líder do partido. Não tem e não podem ter, portanto a significação que lhe foi emprestada, pelas agências telegráficas. E tanto isto é verdade que continua o senador Georgino Avelino como candidato do PSD à sucessão do governador José Varela. E só a esse compromisso renunciar à indicação de seu nome à governança do Estado perante a Comissão Executiva que o acolheu.

NO CASO DE RENUNCIA

Referindo-se a seguir à hipótese de renúncia, afirmou: — Não acreditamos que isto possa acontecer. Mas, se a renúncia se verificar, ao presidente do partido, ao governador Varela e ao senador Georgino Avelino caberá o direito de apontar a Comissão Executiva sucessora de pesseleistas que, como o atual candidato, se tenham mostrado fiéis ao partido desde as horas incertas de 1945.

O ACORDO COM A U.D.N.

Para o sr. José Arnaut, o candidato a sucessão estadual, mesmo dentro do clima do acordo, deve ser escolhido e apontado pelo seu próprio partido, independentemente de consultas anteriores à U.D.N. E' isto que ele afirma quando declara: — Quando a sucessão do sr. José Varela, na hipótese que me parece abundante de renúncia do senador Georgino Avelino deve ser escolhida pelo PSD, mesmo em se tratando de um candidato, to a ser sufragado por uma coligação partidária. A escolha do candidato é um problema de economia interna do partido e que a este, e somente a este, compete decidir.

Concluindo suas declarações o sr. José Arnaut disse: "em torno desses assuntos estamos apenas conjurando porque o que está de pé como apoio unânime da Comissão Executiva do PSD, é a candidatura do senador Georgino Avelino, nome que tanto na ordem federal como estadual congrega as maiores possibilidades de eleição".

Numero avulso
Cr\$ 0,80

Previsto para março o assalto final contra a Ilha Formosa

Mao Tsé Tung no Kremlin por Stalin e outros altos dirigentes soviéticos — 300 mil soldados nacionalistas ameaçados de aniquilamento em Chengtu

TAIPEI, Formosa, 19 (U.P.) — O general Chen Chen, comandante militar de Formosa, previu que os comunistas chineses desfeririam um ataque anárquico contra Formosa, no próximo mês de março. Chen, em entrevista à imprensa, disse que o ataque contra a ilha-formosa, sob o comando do general Hu Shieh, não poderá ser efetuado antes, em virtude do tempo desfavorável. O general acrescentou sua previsão com um apelo no sentido de que os Estados Unidos concedam auxílio militar, estimulando que os comunistas cair em poder dos comunistas, será impossível defender a Filipinas do sul, da Indonésia, da Ásia. Toda a estratégia de defesa americana, baseada nas ilhas do Pacífico, virá por terra e se tornará insegura. Acrescentou que os russos estão auxiliando cada vez mais os comunistas chineses. Citou um relatório do exército chinês afirmando que prisioneiros comunistas informaram aos nacionalistas que tentativas militares soviéticas estão ajudando os treinamentos para ataques anfibios.

CONVERSACOES EM MOSCOW

MOSCOW, 19 (U.P.) — A imprensa de Moscou noticiou que o líder comunista chinês Mao Tsé-tung foi recebido pelo primeiro ministro José Stalin e outros altos líderes soviéticos, no Kremlin, ontem, à noite. Estavam presentes a reunião os vice-primeiros ministros V. M. Molotov, Georgi Malenkov e o cardeal N. Bulganin, assim como o ministro do Exterior, V. Shitsky, que acabou de chegar de Berlim, por via aérea.

Esse primeiro encontro será seguido de uma série de conversações sobre as relações sino-soviéticas. Mao Tsé-tung visitará as comemorações do 70º aniversário de Stalin, na próxima quarta-feira. Mao Tsé-tung virá à terra e poderá inspeção na estação, acompanhado a ela altos dignitários soviéticos, bandas de música militares e uma guarda de honra de tropas de elite da guarnição de Moscou. E, o primeiro

ita que Mao faz à capital soviética. As bandas foram acompanhadas por milhares de soldados e marinheiros hasteando bandeiras de ambas as nações.

CERCO E ANULAMENTO

HONG KONG, 19 (U.P.) — Notícias de Chengtu dizem que aproximadamente 300.000 soldados nacionalistas que se encontram nessa região estão ameaçados de cerco e aniquilamento. Dizem as notícias que o 1º Exército de Campo comunista está investindo na direção de Chengtu, agindo de surpresa. Os soldados das forças comunistas que se encontram ali, para desfecharem o golpe final. O objetivo dos comunistas não é Chengtu, mas o grosso das forças nacionalistas, sob o comando do general Hu Tsung-shan. Hu é rancoroso inimigo dos comunistas, desde o tempo em que se dedicou a combater o famoso 8º Exército da Estrada em vez de lutar com os japoneses, durante a guerra. O grosso das suas forças, que se encontra na península de Luchow, está a última força nacionalista organizada existente no território continental chinês, foi cercado em três partes e ameaçado com graves problemas de abastecimento de víveres e material.

Ocupado o porto de KWANG CHOW

HONG KONG, 19 (U.P.) — Anunciou-se que os comunistas recuperaram o porto de Kwang Chow na península de Luchow, cercado a última cidade nacionalista para o continente. O referido porto vinha servindo para o embarque para as forças comunistas para o continente, com destino à ilha de Hainan.

PROCURAM RETORNAR A CAPITAL DE KUNMING

HONG KONG, 19 (U.P.) — Notícias aqui que as tropas comunistas estão a caminho de Yunnan estão procurando retornar a capital de Kunming, perto da fronteira com o sul da China. Han aderiu aos comunistas. Segundo essas informações Lu digitou hoje um apelo ao generalíssimo Chiang Kai-shek para que mande tropas afim de defender a capital contra os nacionalistas.

DIÁRIO FENATAL

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-Feira, 19 de dezembro de 1949 — Nº 2.081

Continuam intensas as atividades do senhor Ademar de Barros na Capital da República

Um domingo dos mais movimentados, o de ontem para o governador paulista — Dutra não concordou com Ademar — Objetivos da viagem a Santos Reis

RIO, 19 (Meridional) — O governador Ademar de Barros teve um domingo dos mais movimentados a partir das primeiras horas embora tenha se recolhido muito tarde, sábado. As nove horas foi recebido pelo gal. Dutra, demorando-se o chefe do governo mais de uma hora em conferência. Mais tarde assistiu a missa na Igreja de N. S. de Copacabana visitando obras sociais naquele paróquia sendo na ocasião homenageado pelas crianças pobres ali protegidas.

No Via Híjia foi homenageado pelo Departamento Feminino do PSP, com um coquetel. A tarde, no subúrbio de Madureira, na presença de mais de mil correntistas, foi-lhe oferecido um churrasco.

Mais tarde visitou a Igreja Evangélica, no mesmo subúrbio, visitando igualmente a sede da Ação Social Democrática, onde foi afluente por mais de cinco mil pessoas.

A noite, na ABI, presidiu uma sessão conjunta do diretório nacional e diretórios metropolitanos e dos Estados fazendo na ocasião o senador Olavo Oliveira, dos Ivaí, Nogueira Itapirê. O deputado Paulo Nogueira Filho pronunciou um discurso sobre a situação do partido em todo o território nacional, endossando por todos os representantes dos diretórios estaduais, o PSD está plenamente organizado em todo o país e os filiados cerca de mil diretórios

municipais em pleno funcionamento e quinhentos em organização.

A seguir o sr. Carlos Castilho Cabral anunciou a convocação para 19 e 20 de janeiro, respectivamente a assembleia geral e a convenção nacional. Quando serão escolhidos os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

DUTRA NÃO ACEITOU

RIO, 19 (Meridional) — Sabe-se que no encontro com gal. Dutra o sr. Ademar de Barros afirmou que julgava a fórmula Jobim mais apropriada para a base dos movimentos entre os partidos. Ovidio pelo reportagem, sobre se Dutra a aceitava; Ademar não.

nar declarou. "Não, não aceito".

OBJETIVOS DA VIAGEM DE ADEMAR A SANTOS REIS

PORTO ALEGRE, 19 (Meridional) — Estamos informados que o objetivo que levou Ademar a Santos Reis, foi o de obter de Getúlio e do PTB o apoio para a revisão da Constituição de São Paulo. Pretendia Ademar extinguir o cargo de vice-governador com efeito retroativo, para tirar o sr. Novelty Junior de suas funções e afastar seu adversário político. Ademar não tratou do problema da sucessão, com Getúlio.

DEVE SE ENCONTRAR HOJE COM O BRIGADEIRO

RIO, 19 (M) — O sr. Ademar de Barros deverá encontrar-se hoje com o Brigadeiro, esperando que o governador paulista aborde assunto da sucessão.

REINICIA AS CONVERSACOES

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior anunciou que hoje reiniciará suas conversações com a UDN e PR sobre a escolha de um candidato comum.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"



EM MANGAS DE CAMISA — Eis um retrato do ambiente em que decorreram as três conferências realizadas na fazenda de Santos Reis entre o sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, ambos em mangas de camisa. Assim, deram papistas e trabalhistas início às suas conversações oficiais em torno da sucessão (Foto da Agência Meridional para o DIÁRIO DE NATAL).

O empregado do Lloyd não pode ser equiparado ao funcionário publico

Decisão a respeito do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública

RIO, 19 (Meridional) — O advogado Amílcar Nelson Machado, servidor do Lloyd Brasileiro, impetrou, no juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o autorarqui, objetivando sua equiparação a uma numerário da União, com os mesmos direitos e vantagens, inclusive previdência social. Sustentou o impetrante que, admitido como servidor do Lloyd, em data posterior à incorporação, líquido e certo era o seu direito, como servidor, uma anteaquia dirigida ao Ministério da Fazenda. O pedido foi contestado pelo Procurador da República, que concluiu pela sua improcedência, uma vez que o que o impetrante pretendia estava longe de ser líquido e certo. Salientou que a situação da empresa estava sujeita a um regime jurídico mal definido, que não permitia a criação de um sistema de gestão privada, em favor do patrimônio houvesse sido incorporado ao da União.

O juiz, apreciando a espécie, reconheceu que não havia sido de fato, determinado a promulgação do decreto regulamentar a situação jurídica de 8249 foi a necessidade de revisão dos seus direitos, uma vez que, empresas privadas, tivessem

do sob a regime financeiro e legal das entidades privadas, não sob o controle e fiscalização do Estado, jamais se cuidaria dessa regulamentação.

Evidentemente, prosseguiu o Lloyd Brasileiro, não pode ser atribuído o caráter de prisão incorporada com a situação de seus servidores, pois lei anterior declarou expressamente que os empregados do Lloyd não são funcionários públicos e seus direitos e garantias serão regidos pela vigente legislação e previdência social e proteção ao trabalho.

Quando a situação da empresa de gestão privada, em favor do patrimônio houvesse sido incorporado ao da União.

de sob a regime financeiro e legal das entidades privadas, não sob o controle e fiscalização do Estado, jamais se cuidaria dessa regulamentação.

Evidentemente, prosseguiu o Lloyd Brasileiro, não pode ser atribuído o caráter de prisão incorporada com a situação de seus servidores, pois lei anterior declarou expressamente que os empregados do Lloyd não são funcionários públicos e seus direitos e garantias serão regidos pela vigente legislação e previdência social e proteção ao trabalho.

Quando a situação da empresa de gestão privada, em favor do patrimônio houvesse sido incorporado ao da União.

AGA KHAN AMEAÇA AGREDIR DAVID JASSER E JEAN MANZON

ROMA, 18 (Domingo) (INS) — O potentado indiano Aga Khan ameaça de agredir fisicamente os repórteres da imprensa brasileira, David Jasser e Jean Manzon, que haviam penetrado em seus aposentos particulares, e colhiam poses interessantes do homem mais rico do mundo e de sua atual esposa, ex-miss França.

Quando a nona lampada de magnésio explodiu em seu quarto, Aga Khan levantou-se indignado, empunhou a sua revólver e mandou os seus guardas de costas atirarem os jornalistas pela janela.

Os repórteres brasileiros não estão certos sobre o motivo que determinou a explosão de Aga Khan, mas acham que se trata de uma explosão de ira por conta da entrada de uma emissora bandeirante, que carregava enorme aparelho de

gravação, para recolher a voz do "maharajah".

"Fora daqui!" — gritou o Aga Khan, que, durante 15 minutos, aproveitou tremendo escândalo no Hotel Excelsior, jogando contra os três brasileiros toda sua ira. O exército de "boys" e funcionários do hotel acorreu ao local, mas teve que cruzar os braços porque os jornalistas eram hóspedes de longa estada e vizinhos de quarto do Aga Khan.

Ouidio pelo International News Service, o diretor das Emissoras Unidas de São Paulo declarou que a seu ver, Aga Khan não quer que seu aparelho de gravação era uma máquina infernal, destinada a um atentado por sua vez, Jean Manzon declarou que "se posso dizer que a raiva do Aga Khan causou um desastre".

David Nasser declarou que o potentado hindu se utilizou de uma linguagem que envergou-nharia até um apêndice